

PÊNFIGO VULGAR COM LESÕES BUCAIS E CUTÂNEAS. RELATO DE CASO

Cimadon N*, Hildebrand LC, Oliveira MG, Carrard VC, Munhoz EA, Sant'Ana Filho M
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Homem de 52 anos, negro, procurou o serviço de Patologia bucal da Faculdade de Odontologia da UFRGS devido a lesões ulceradas em boca e pele com sintomatologia dolorosa. Em sua história médica pregressa, constavam episódios de gastrite e úlcera péptica. Ao exame físico geral, observaram-se lesões ulceradas recobertas por crosta em região de couro cabeludo, tronco e abdômen. No exame intra-bucal observaram-se lesões ulceradas múltiplas de tamanhos variáveis, sangrantes ao toque, em região de semi-mucosa e mucosa labial, gengiva inserida, língua, palato duro e mole. A hipótese diagnóstica de pênfigo vulgar foi confirmada a partir da realização de biópsia incisional e exame histopatológico. O paciente foi encaminhado ao serviço de dermatologia da UBS de sua cidade para o tratamento. Inicialmente, a terapêutica consistiu de prednisona 40 mg/dia. Após um mês as lesões regrediram e reduziu-se a dosagem até a suspensão. Três semanas após a suspensão do medicamento, as lesões bucais e em couro cabeludo apresentaram recorrência e um novo tratamento com corticóide sistêmico foi prescrito. Este caso clínico ressalta a importância do cirurgião dentista no diagnóstico de lesões dermatológicas que podem ter sua primeira manifestação em boca e da necessidade da interdisciplinaridade no atendimento desses pacientes.

Descritores: Lesões bucais ulceradas, Pênfigo vulgar